

22 a 24
outubro



Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0809

OS EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA SOBRE O SETOR EXTERNO DOS PAÍSES DO BRICS

VINÍCIUS GOLFETO MORELLO (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. BRUNO MARTARELLO DE CONTI (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Com o advento da crise financeira que eclodiu em 2007/2008, iniciou-se um período de retração econômica caracterizada por queda do PIB mundial e diminuição do nível de exportações e importações. Os efeitos desta crise, inicialmente restrita aos países centrais, mas que logo se espalhou para os países periféricos, foram divergentes em cada bloco econômico. A recuperação posterior acaba ocorrendo de forma mais rápida nos países considerados emergentes. O objetivo deste trabalho é, portanto, analisar os efeitos da crise financeira sobre o setor externo dos países do grupo político "BRICS", formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países emergentes de grande população, território e influência econômica. Estes países passavam por rápida expansão econômica no momento anterior à crise e são responsáveis por grande parte do crescimento mundial. Para a realização do trabalho, foram feitas análises dos balanços de pagamentos de cada país, com foco no saldo da balança comercial, da conta financeira e na variação de reservas. Resultados mostram que, com a crise, houve queda do volume de exportações nos países estudados, mas a recuperação se deu de forma bastante acelerada, em 2010 na China e Índia, e até o fim de 2011 no Brasil, Rússia e África do Sul, retomando a tendência de crescimento.

CRISE FINANCEIRA - SETOR EXTERNO - BRICS